



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Perda, encontro e celebração (Lucas 15:1-32)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

és a misericórdia de Deus.

Senhor Jesus,

tu nos salva com sabedoria de perdão.

Senhor Jesus,

tu nos leva ao Reino de Deus.

Leitura bíblica (Lucas 15:1-32)

Naquele tempo, todos os publicanos e pecadores costumavam vir a Jesus para ouvi-lo. E os fariseus e os escribas murmuraram, dizendo: “Ele acolhe os pecadores e come com eles.” Jesus lhes contou esta parábola:

“Quem entre vocês que tem cem ovelhas e perde uma delas, não deixa os noventa e nove no deserto e vai atrás do rebelde, até encontrá-la? E, quando ele a encontra, ele carrega em seus ombros, muito feliz; e, quando ele chega em casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: “Alegre-se comigo, eu encontrei a ovelha que tinham sido perdida.” Digo-lhes que desta forma também haverá mais alegria no céu para um único pecador que é convertido do que para noventa e nove pessoas justas que não precisam ser convertidas.

Ou que mulher que tem dez moedas, se ela perde uma, não acende uma lâmpada e varre a casa e procura cuidadosamente, até que ela a encontre? E, quando ela a encontra, reúne os amigos e vizinhos e diz: “Alegre-se comigo! Encontrei a moeda que havia perdido. Digo-lhe que os anjos de Deus terão a mesma alegria por um único pecador que se converte.”

Ele também lhes disse: “Um homem tinha dois filhos; o mais novo deles disse a seu pai: “Pai, dê-me a minha parte da fortuna.” O pai distribuiu os bens para eles. Poucos dias depois, o filho mais novo, reuniu seus bens, foi para um país distante, e lá ele

desperdiçou sua fortuna vivendo de maneira descontrolada.

Quando ele gastou tudo, uma fome terrível veio para aquela terra, e ele começou a passar necessidade. Foi então que ele foi contratado por um dos cidadãos daquele país que o enviou para seus campos pastoreando porcos. Ele queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas ninguém lhe deu nada. Reconsiderando então, ele disse para si mesmo: “Quantos trabalhadores do meu pai têm uma abundância de pão, enquanto eu estou morrendo de fome aqui. Vou me levantar, partirei a caminho do meu pai, e direi a ele: Pai, pequei contra o céu e contra ti; eu não mereço mais ser chamado de teu filho: me trate como um de seus empregados. Ele se levantou e foi até onde seu pai estava, quando ainda estava longe, seu pai o viu e suas entranhas se comoveram, e, correndo, ele se jogou em torno de seu pescoço e cobriu-o com beijos. Seu filho lhe disse: “Pai, eu pequei contra o céu e contra ti; eu não mereço mais me chamar de seu filho. Mas o pai disse aos seus servos: “Tragam logo a melhor túnica e vistam-no; coloquem um anel em sua mão e sandálias em seus pés, tragam o bezerro cevado e mate-o; vamos comer e celebrar um banquete, pois este meu filho estava morto e ressuscitou; ele estava perdido e nós o encontramos. E eles começaram a celebrar o banquete.

Seu filho mais velho estava no campo. Quando voltou para casa, ouviu música e dança, e chamando um dos criados, perguntou-lhe o que era. Ele respondeu: “Seu irmão está de volta; e seu pai sacrificou o bezerro cevado, porque ele o recuperou com saúde.” Ele estava indignado e não queria entrar, mas seu pai saiu e tentou persuadi-lo. Então ele respondeu ao pai: “Olha: em tantos anos que eu lhe sirvi, sem nunca desobedecer uma ordem sua, nunca me deu um cabrito para ter um banquete com meus amigos; por outro lado, quando esse seu filho veio que gastou seus bens com mulheres más, você mata o bezerro gordo.”

O pai lhe disse: “Filho, você está sempre comigo, e todos os meus bens são seus; mas era necessário celebrar e se alegrar, pois este seu irmão estava morto e foi ressuscitado; ele estava perdido e nós o encontramos.”

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Reflexão – *Perda, encontro e celebração*

As três parábolas narradas no Evangelho desta semana compartilham uma linha comum: perda, encontro e celebração.

Jesus conta essas parábolas no contexto de uma refeição compartilhada com “cobradores de impostos e pecadores”. Os escribas e fariseus reclamam que Jesus recebe os pecadores e come com eles. Jesus conta essas parábolas para explicar suas ações e convidar os escribas e fariseus para uma nova compreensão do amor e da misericórdia.

As parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida e do filho perdido compartilham um tema comum: que a misericórdia de Deus supera todas as restrições humanas e religiosas sobre como Deus deve agir com os pecadores.

São histórias de amor e misericórdia abundantes e imerecidas. Que pastor em seu juízo perfeito abandonaria 99 ovelhas saudáveis para ir atrás de uma perda? Que mulher passaria o dia todo virando a casa de cabeça para baixo para encontrar uma moeda de pouco valor? Que pai receberá alegremente um filho desperdiçado e desrespeitoso? Qual irmão fará o mesmo? Os escribas, os fariseus, e nós mesmos não podemos fazê-lo; mas Deus sabe.

O Evangelho oferece não só a esperança da misericórdia e do perdão de Deus, mas a certeza disso.

Essas três parábolas também são um convite para os escribas e fariseus, e para nós, se juntarem à missão de misericórdia de Jesus; para se comportar como Deus se comporta com nossos irmãos e irmãs - com misericórdia e perdão - e receber todos na grande festa.

Orações de intercessão

Senhor, quando fraqueza e culpa nos invadem,
nos dê fé para confiar em sua misericórdia.

Fortalecido pelo seu perdão,
Que sejamos sacramentos da cura e reconciliação.

Vós estais cheio de misericórdia e compaixão,
seja nossa ajuda e nossa força.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, vamos orar:

**Pai nosso, que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
assim como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Deus, és sempre misericordioso conosco.
Que respondamos ao teu amor
e nos tornemos uma fonte de salvação
para o nosso mundo.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Blessing

Que a bênção de Deus desça sobre nós
e permaneça para sempre.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste

PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org